

## Uma proposta de assessoria de imprensa para o grupo de artesãos Encontro das Artes<sup>1</sup>

Michelli Teixeira de OLIVEIRA<sup>2</sup>

Gabriel Castilho de MORAES<sup>3</sup>

Karen Garcia Oliveira GOMES<sup>4</sup>

Douglas Baltazar GONÇALVES<sup>5</sup>

Angélica Aparecida Silva ARIEIRA<sup>6</sup>

Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA- Volta Redonda, RJ

### Resumo

O grupo de artesãos Encontro das Artes reúne desde 2013 profissionais liberais, aposentados e pessoas envolvidas com arte e culinária com a intenção de expor trabalhos de forma conjunta à comunidade do bairro Casa de Pedra, em Volta Redonda, interior do Rio de Janeiro. Embora não se estabeleçam como uma cooperativa, o grupo possui regulamento e atualmente tem auxílio de alunos pesquisadores da UFF (Universidade Federal Fluminense) por meio da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária do Médio Paraíba - InTECSOL. O projeto tem como intenção assessorar administrativa e juridicamente os profissionais em sua produção e comercialização. Atualmente o projeto se expandiu e também tem auxílio de alunos do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) da área de Jornalismo. Os acadêmicos estão colaborando com a divulgação das práticas do grupo por meio de um projeto de Assessoria de Imprensa.

**Palavras-chave:** Economia Solidária, assessoria de imprensa, incubadora tecnológica, artesanato.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Economia Solidária

Em 1961, junto à ampliação de uma das maiores indústrias, a Companhia Siderúrgica Nacional, na época estatal, no município de Volta Redonda, consolidou-se toda uma estrutura de habitação e serviços. Neste momento, fundaram-se também as universidades, incluindo a Escola de Metalurgia da Universidade Nacional do Trabalho, no Cine 9 de Abril, que mais a frente teve seu nome alterado para Universidade Federal Fluminense - UFF.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo modalidade Projeto de assessoria de Imprensa (avulso)

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo, 2º. ano do Curso de Jornalismo do UniFOA, e-mail: [michellioliveiravr@gmail.com](mailto:michellioliveiravr@gmail.com).

<sup>3</sup> Aluno do grupo 2º. ano do Curso de Jornalismo do UniFOA, e-mail: [gabriel.castilho1@gmail.com](mailto:gabriel.castilho1@gmail.com).

<sup>4</sup> Aluna do grupo, 1º. ano do Curso de Jornalismo do UniFOA, e-mail: [karengarcia.og@gmail.com](mailto:karengarcia.og@gmail.com).

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do UniFOA, e-mail: [douglasbgoncalves@gmail.com](mailto:douglasbgoncalves@gmail.com).

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo do UniFOA, e-mail: [angelica.arieira@gmail.com](mailto:angelica.arieira@gmail.com).

Dentre os dois *campi* situados hoje na cidade um deles comporta o curso de Administração, existente desde 2006. Este curso desenvolve junto a professores e alunos pesquisadores, um projeto de incubação tecnológica pautados nas ideias de economia solidária.

Segundo o Ministério do Trabalho e Renda, a economia solidária configura-se como uma organização cooperativista, cuja gestão é horizontal de forma democrática e que, partir do século XIX, tem seus primeiros exemplos no Brasil.<sup>7</sup>

De acordo com Paul Singer, Secretário Nacional de Economia Solidária “a economia solidária é como um modo de produção que se caracteriza pela igualdade”. Logo como uma autogestão, os grupos assim configurados exercem a democracia e tornam comum a todos os integrantes as decisões e divisão de lucros.

Diante destas configurações é possível qualificar o grupo de Artesãos Encontro das Artes como um exemplo de associação que se enquadre neste tipo de organização. O grupo existente desde 2012 conta com cerca de XX profissionais que tem como principal atividade a produção e comercialização, esta conjunta e por meio de feira, de seus produtos. Possui um estatuto que estabelece sua gestão como sendo democrática e ainda regras que dão conta de sua composição, atuação e intenções.

Desde o ano de 2014, a UFF vem desenvolvendo com o referido grupo, trabalhos de orientação jurídica, administrativa e contábil. Tal projeto está dentro dos preceitos da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária do Médio Paraíba – InTECSOL. A atuação de auxílio da universidade para com o grupo ocorreu após a UFF ser contemplada pelo CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). O projeto prevê que a universidade deve auxiliar grupos da região Sul Fluminense com o objetivo de garantir a autonomia dos mesmos. O convênio com o CNPQ possui vigência de dois anos, entretanto, o prazo de incubação pode se estender, uma vez que dura o tempo necessário para o amadurecimento do empreendimento.

Foi em decorrência da aproximação com a UFF, incentivadora da economia solidária, que este projeto de assessoria iniciou-se. Membros da universidade procuraram os alunos de Jornalismo do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) na intenção de formalizar uma nova parceria para que a assessoria fosse expandida para a área de Comunicação Social. Na ocasião, os alunos estagiários da Agência de Comunicação Integrada – ACI assumiram a proposta de realizar a assessoria de imprensa do projeto.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/as-origens-recentes-da-economia-solidaria-no-brasil.htm>. Acessado em 08/05/2015.

Com a finalidade de propagar o projeto, foi proposto ao curso de Jornalismo do UniFOA, a assessoria comunicacional do grupo “Encontro das Artes” que desenvolve há três anos uma feira mensal na Praça Oscar Cardoso, no bairro Casa de Pedra, situado no município de Volta Redonda.

## 1.2 Assessoria de Imprensa

Para realizar um projeto de assessoria de imprensa é importante que se identifique o que é esta atividade e como ela pode atuar em prol de “um cliente”. Segundo Tavares (2010), tal prática pode ser definida como:

Assessoria de imprensa pode ser um órgão, pessoa ou conjunto de pessoas responsáveis, por ser o elo entre organização e imprensa. As principais funções de uma assessoria de imprensa são:

- Criar e manter o relacionamento com a imprensa.
- Redigir material referente ao negócio da empresa (ações, projetos, produtos, serviços etc.) que seja útil para os públicos de interesse da mesma.
- Desenvolver *clippings*. Este assunto será abordado, em detalhes, na p.67.
- Assessorar pessoas que tenham contato com a imprensa, como presidente, diretores, porta-voz etc.

(TAVARES, 2010, p. 68)

Para tanto, com o objetivo de desenvolver o compromisso social do jornalismo, trazendo a experiência extraclasse já no início das práticas acadêmicas, o grupo de estudantes dos primeiros anos de Jornalismo do UniFOA se propôs a fazer um trabalho de assessoria de imprensa para impulsionar as ações da feira de artesanato.

Segundo a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (2007,p.8), a função do assessor de imprensa é “facilitar a relação entre – empresa, pessoa física ,entidades e instituições e os formadores de opinião”, cabendo a esse profissional orientar o assessorado quanto ao que pode ou não interessar aos veículos e, portanto, vir a ser notícia.

Como o desenvolvimento das tecnologias ajudam os veículos de comunicação a atuar de maneira abrangente, trazendo informações internacionais às regiões interioranas, cria-se a necessidade por informações próximas. Logo, passa a ser papel da imprensa de proximidade dialogar com acontecimentos próximos e de interesse regional na intenção de informar as pessoas com mais completude e eficiência.

Diante do projeto, viu-se a necessidade de um aprimoramento no fluxo de comunicação do grupo para com a imprensa regional e ainda destacar sua importância para a sociedade, uma vez que a feira contribui para a manutenção cultural do artesanato local. Segundo Ferrareto (2009) a

vida de uma organização está diretamente relacionada aos seus públicos, ou seja, a grupos de pessoas que com ela possuem interesses comuns.

No âmbito de assessoria de imprensa tem-se como estratégia para aumentar as vendas, a associação de certo produto às ações de credibilidade. Uma das tarefas do assessor de imprensa seria justamente contribuir para divulgar e deixar evidentes ações que tragam credibilidade a quem ele atende. Além disso, sua atuação, entre outras questões, se estende a manter um vínculo com jornalistas e apresentar seu cliente como uma futura fonte de matéria. Com estes propósitos iniciais, se trabalhou para o grupo de artesãos, traçando tais estratégias como ferramentas para se alcançar os objetivos estabelecidos.

A definição de estratégia só pode ser definida se soubermos o que se busca – tornar público; disseminar conceitos; apresentar a organização; ou qualquer outro objetivo. Nossa organização pode querer, por exemplo, tornar conhecidas do grande público suas ações de responsabilidade social...  
(RIBEIRO, LORENZETTI, 2009, p.218)

### **1.3 Jornalismo Comunitário**

O Jornalismo Comunitário tem como objetivo dar voz àqueles que não têm comumente suas realidades veiculadas na mídia, e traz à tona os apelos da comunidade para um fluxo de comunicação.

A atuação profissional do jornalista requer engajamento e posturas facilitadoras de processos participativos na comunicação, além de municiar o cidadão de capacidades técnicas, que, em geral, estão sob o domínio de especialistas. A comunicação mobilizadora, entendida como aquela que ocorre na relação como público beneficiário/sujeito das atividades, passa a ser algo construído, a partir das demandas do grupo, e pressupõe o respeito à dinâmica interna e coletiva da própria entidade ou movimento, bem como do público em questão. Não se trata de auscultar o público para melhor adaptá-lo aos interesses da instituição, como fazem as empresas, mas para atender às necessidades dele.  
(PERUZZO, 2013, p.96)

Como a intenção era a de formalizar um canal de comunicação mais próximo com a mídia regional, foi traçado um plano de atuação em assessoria de imprensa que será esmiuçado neste paper.

## **2. Objetivo**

## **2.1 Geral**

O projeto tem por mote tornar as ações desenvolvidas pelo grupo de artesões uma pauta interessante para a imprensa local, tornando a feira mais conhecida para os habitantes da região Sul Fluminense.

## **2.2 Específico**

Contribuir para a valorização do artesanato fazendo com que cresça o interesse do público em relação à exposição. Além de fazer a intermediação entre os expositores e a mídia.

## **3 Justificativa**

Através do projeto realizado com parceria da UFF propôs-se através da assessoria de imprensa uma solução para a ausência de visibilidade da feira. O objetivo da ação consistiu em tornar o evento visível para cidade no que tange à cultura e reverter sua visibilidade em condições financeiras para a manutenção do mesmo. Tal ação permitiu aos acadêmicos a produção prática de conteúdo jornalístico, a fim de alcançar tais objetivos. Suas produções saíram dos muros da faculdade e ganharam espaços para além da comunidade. Houve aproximação com a imprensa regional, o que já justificaria, por tanto, a importância do projeto para suas formações profissionais. No entanto, não bastando, os acadêmicos entenderam o valor de um espaço que fomenta a economia solidária. Envolveram -se de maneira harmônica com a causa dos artesãos e puderam participar de algo que teve como fim o auxílio a um grupo comunitário que os rodeia.

Segundo Peruzzo (2005), atualmente já está bastante claro que o fato da globalização - da universalização ou da ocidentalização do mundo, como preferem alguns - impulsiona uma revalorização do local. Neste contexto, o jornalismo regional ganha função da imprensa de proximidade, preenchendo as lacunas que a grande mídia não consegue suprir por ter um enfoque maior em notícias de interesse global. Isso justifica a aceitação do material divulgado para mídia local.

O presente projeto traz também o fomento da função social do curso de jornalismo, uma vez que propicia aos estudantes o contato com uma ação colaborativa no campo da comunicação.

## **4. Métodos e Técnicas Utilizados**

Inicialmente foram realizadas reuniões com os integrantes da incubadora do curso de Administração da UFF com objetivo de levantar dados para obter melhor entendimento sobre as dimensões da parceria e do projeto em si. Em seguida, os estudantes de jornalismo do UniFOA, participaram de encontros do grupo de artesanato com a incubadora para aproximar o olhar ao que viria a ser trabalhado para a imprensa. Entender os anseios e conhecer as perspectivas do grupo foi importante.

Em primeira instância, foi identificada a pouca visibilidade que o trabalho do grupo dos artesões tinha na mídia local. Para facilitar a divulgação e tornar comum a rotina da feira para toda mídia local, viu-se que uma das melhores ferramentas a serem utilizadas seria o envio de releases para os veículos de comunicação da região.

Segundo Tavares (2010) o release, antigamente conhecido como *press release*, é um comunicado destinado a informar algo sobre as organizações para a imprensa. Desta forma, ao invés de investir recursos em publicidade, acreditou-se na potencialidade da divulgação através de matérias sobre o evento. A utilização do release facilita a veiculação pela mídia, uma vez que, concentra as informações de maneira concisa e sintética.

Após a troca inicial, trabalhou-se na elaboração de releases diferenciados ora para mídia impressa e digital, ora para a mídia radiofônica. Planejou-se também, uma cobertura no dia da feira de modo a realizar o registro fotográfico e coletar informações e depoimentos dos participantes a fim de enriquecer os procedimentos posteriores e gerar releases que poderiam suscitar suítes nos respectivos veículos comunicados (Figura 1).



Figura 1 – Feira de artesanato Encontro das Artes realizada no dia 11 de abril, na Praça Oscar Cardoso, em Volta Redonda – RJ.

## 5. Descrição do Produto ou Processo

A elaboração dos releases foi feita em conjunto pelos acadêmicos integrantes da ACI. Após reflexão sobre os 5W's (referências aos termos em inglês traduzidos para o português como: Quem? O quê? Quando? Onde? Como?) concernentes ao evento e inserção de depoimentos coletados através de telefonemas para os integrantes do grupo de artesanato, o texto foi elaborado e enviado por e-mail para veículos de comunicação locais. O *mailing* (lista de contatos e veículos de comunicação) utilizado já constava nos cadastros da Agência de Comunicação Integrada do UniFOA, mas foi atualizado com auxílio de professores do curso de Jornalismo que estão em atuação no mercado.

A primeira ação da equipe de comunicação resultou no envio de releases, entre impresso, online e rádios, para diversos veículos locais, dentre esses, obteve-se publicações em seis mídias. A divulgação foi realizada antes e depois do evento.

Entre os jornais impressos e online, houve a publicação nos seguintes veículos: Jornal A Voz da Cidade<sup>8</sup>, Jornal Diário do Vale<sup>9</sup> e seus respectivos sites e Portal Olho Vivo<sup>10</sup>.

A divulgação nas rádios se deu em três programas em horários de ampla audiência. No Programa Dário de Paula<sup>11</sup>, na Rádio Sul Fluminense, Programa Sintonia Livre<sup>12</sup>, na rádio Sintonia do Vale e na Rádio do Comércio<sup>13</sup>, no programa Microfone da Rua.

Além disso, a Rádio Sul Fluminense FM veiculou a nota radiofônica realizada pela Agência de Comunicação Integrada do UniFOA. Vale ressaltar que nota radiofônica como pontuou Marques de Melo (1992) corresponde ao relato dos acontecimentos que estão em processo de configuração. Seu caráter imediatista faz a mesma ser mais comum em veículos como rádio e TV. Configuram-se como aquelas informações de “última hora”, recém chegadas a redação, que mais tarde podem ser ampliadas nos formatos adequados.

A seguir notícia radiofônica:

Programa: Dário de Paula

Data: 11 de abril de 2015

Tempo:30''

Notícia: Feira de Artesanato

LOC: A feira de artesanato “Encontro das Artes”, que ocorre todo segundo sábado do

<sup>8</sup> Disponível em: <http://flip.siteseguro.ws/pub/vozdacidade/?numero=1386>. Acesso em: 29/04/2015.

<sup>9</sup> Disponível em: <http://goo.gl/nfFRpr>. Acesso em: 11/05/2015.

<sup>10</sup> Disponível em: <http://goo.gl/EqYnR4>. Acesso em: 11/05/2015.

<sup>11</sup> Disponível em: [www.programadariodepaula.com.br/](http://www.programadariodepaula.com.br/). Acesso em: 12/05/2015.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/sintoniadowalefm>. Acesso em: 12/05/2015.

<sup>13</sup> Disponível em: <http://www.radiodocomercio.com.br/>. Acesso em: 11/05/2015

mês, fará uma nova exposição.

Produtos como velas, bonecos, crochê, patchwork (artesanato em tecido), doces caseiros até esculturas com materiais reutilizados serão vendidos a preços populares.

O evento está marcado para sábado, a partir das 10h e acontece na Praça Oscar Cardoso, no bairro Casa de Pedra.

A seguir, o release enviado para mídia local sites e jornais impressos:



### **Grupo de artesãos faz exposição no Casa de Pedra**

#### **Volta Redonda**

A feira de artesanato “Encontro das Artes” que reúne a produção de mais de 30 profissionais fará uma nova exposição. O evento está marcado para este sábado, 11 de abril, a partir das 10h e acontecerá na Praça Oscar Cardoso, no bairro Casa de Pedra.

O encontro ocorre todo segundo sábado do mês e busca consolidar sua tradição na cidade. Os produtos vão desde peças como velas, bonecos, crochê, patchwork (artesanato em tecido), doces caseiros até esculturas com materiais reutilizados. Todos os artefatos são vendidos a preços populares.

A iniciativa acontece desde maio de 2012 e é organizada por um grupo bem diverso, englobando aposentados, profissionais autônomos, entre outros. O espaço é uma oportunidade de complementação de renda para os expositores e também um espaço de convívio familiar.

- Já nos reunimos há quase três anos. Nosso objetivo é promover a cultura do artesanato no município. A iniciativa de realizar a feira na praça abre espaço para o artesão expor e comercializar seus produtos - comentou Silvana Guelli, que é uma das expositoras.

Ainda segundo ela, o evento costuma propor, sempre que possível, atividades lúdicas para atrair públicos diversos.

- Buscamos criar um ambiente onde os visitantes se sintam acolhidos, com realização de oficinas e apresentação de dança. Os clientes da feira concorrem a produtos que são sorteados entre aqueles que preenchem a lista de presença - completou.

Outra diferença do grupo é que ele trabalha com economia solidária e nenhum dos expositores pode competir com o outro, ou seja, cada produto é único dentro da feira. A exigência acaba, segundo os artesãos, dando aos objetos e itens culinários mais qualidade.

- Desenvolvo peças com jornal reciclado e tenho produtos até fora do Brasil. A expectativa para a feira é sempre boa. É sempre um prazer receber e atender os visitantes. Esperamos que um bom público compareça também desta vez. - comentou Lair Senhorinho, um dos organizadores da feira.

#### **Conheça o grupo**

O grupo de artesão Encontro das Artes reúne desde 2012 profissionais liberais, aposentados e pessoas envolvidas com arte e culinária com a intenção de expor trabalhos de forma conjunta à comunidade do Casa de Pedra. Embora não se estabeleçam como uma cooperativa, o grupo possui regulamento e atualmente tem auxílio de alunos pesquisadores da UFF (Universidade Federal Fluminense), por meio de um projeto chamado Incubadora. O



projeto tem como intenção assessorar administrativa e juridicamente os profissionais em sua organização, produção e comercialização. Alunos de administração e mais dois professores acompanham e orientam o grupo na intenção de potencializar suas atividades.

**Contato:**

Silvana Guelli - integrante do grupo “Encontro das Artes”: (024) 999-953-710

Luis Henrique Abegão - Coordenador do Projeto : (021) 999652322

Gabriel Lunz - Incubadora UFF: (021) 987819921

Fotos: Divulgação - arquivo pessoal

Após o evento foi produzido um *clipping* na tentativa de aferir o que foi veiculado na mídia impressa e on-line e verificar a assertividade, ou não, do trabalho produzido (ANEXO).

Para Teixeira (2001) *clipping* pode ser um recorte de informações oriundas de inúmeras fontes (primárias) da mídia impressa (e/ou outras) veiculada em publicações periódicas. Este produto, após finalizado, se torna uma fonte secundária de informação já que decorre de um processo de seleção, classificação, tipificação e recuperação que vai ao encontro de critérios previamente determinados por um usuário e sua intencionalidade.

Outro fator que justifica a importância que teve a atual da assessoria de imprensa para com o grupo de artesãos são os registros de visitação à feira que ocorre por meio do caderno de assinaturas. Na última edição em que o grupo Encontro das Artes não possuía assessoria de imprensa (março) foram registradas 21 assinaturas. Ao passo que após a assessoria (abril) 84 assinaturas foram contabilizadas. Este dado serve, entre outros fatores, como apoio à repercussão positiva do trabalho realizado pela assessoria de imprensa.

## 6. Considerações Finais

A possibilidade de assessorar um grupo de trabalhadores autônomos foi de grande aprendizado para os acadêmicos.

Tendo em vista que a disciplina de assessoria de imprensa traz instrumentos teóricos de como agir em determinadas situações, a bagagem foi fundamental não somente para propor estratégias de atuação frente ao cenário que fora apresentado, mas para convencer inicialmente ao público assessorado e a instituição parceira sobre o quanto é significativo e importante a informação veiculada e compartilhada pela mídia.

Pensar na comunicação social pelo viés da assessoria de imprensa tendo como “cliente” uma associação foi algo diferente para os alunos, que se viram atuando em consonância com as propostas também de jornalismo comunitário.

Os desafios se apresentaram à medida que a nota e os releases foram enviados. Receber a imprensa, conciliar os interesses do assessorado com os interesses da imprensa e de seu público não é tarefa fácil, mas diante do *feedback* que nos foi dado tanto pela UFF como pelo próprio grupo de artesãos, entende-se que o trabalho proposto foi cumprido. A repercussão midiática apresentada aqui é a prova disso. (*Clipping* em anexo).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa: teoria e prática**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2009. 157 p. : il. ISBN:9788532305282. Inclui referências bibliográficas e glossário.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática** – 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES DE MELO, José. **Gêneros Jornalísticos na Folha de São Paulo**. São Paulo: FTD, 1992

RIBEIRO, Eduardo; LORENZETTI, Gisele. **Planejamento estratégico em assessoria de imprensa**. In: DUARTE, Jorge (Org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

PERUZZO, M. Krohling; CÍCILIA: **Fundamentos teóricos das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional no terceiro setor: perspectiva alternativa**. Revista FAMECOS, v.20, nº1, 2013.

\_\_\_\_\_. **Mídia local, uma mídia de proximidade**. In: FLORY, Suely Fadul (org.). Comunicação: Veredas. Revista do programa de Pós-Graduação em Comunicação. São Paulo. Ed: Unimar, Ano II, nº 02, nov. 2003.

TEIXEIRA, Hugo Márcio Lemos. **O clipping de mídia impressa numa abordagem interdisciplinar sob os prismas da ciência da informação e da comunicação social: o jornal de recortes da Assembléia Legislativa de Minas Gerais**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação: Belo Horizonte, 2011.